

## EVANGELHO COMO O MAIS PODEROSO ELIXIR PARA A REDENÇÃO SOCIAL



[glimboo.com](http://glimboo.com)

Pesquisadores projetam um drástico quadro de fome generalizada, por escassez de comida, para o ano 2050, quando seremos 9,2 bilhões de pessoas encarnadas.

Atualmente, tem ganhado um novo fôlego no ambiente intra-acadêmico a escola dos neomalthusianos. (1) Havia cerca de 1,5 bilhões na época de Kardec e estima-se que atingiremos, pelo menos, 11 bilhões daqui a cem anos. Muitos crêem que a matriz da questão é o excesso de habitantes, vivendo num meio ambiente bastante degradado. Todos os absurdos das teorias sociais

decorrem da ignorância dos homens, relativamente à necessidade de sua cristianização. Nunca tivemos tanta capacidade de proporcionar bem estar, casa, educação e alimento a todos, embora nunca tivéssemos tantos desabrigados, famintos e, principalmente, carentes de educação. Deus nos deu inteligência, raciocínio e razão, justamente para enfrentarmos os inúmeros desafios sociais. Vivemos em um momento de transição que, talvez, não sejam encontradas as soluções ideais para o problema da fome e, quiçá, para outros, igualmente cruciais, mas, temos que lutar, estoicamente, para encontrar as melhores alternativas possíveis. A ciência, que fertilizou a terra, controlou pestes e reinventou sementes, haverá de se relacionar, mais uma vez, com a natureza e obter novos resultados para a humanidade do futuro. Terá que nos tirar do atoleiro da possível escassez de alimentos. Até porque, Deus se manifesta ao homem através do próprio homem e "Deus provê para que haja equilíbrio entre a população crescente e os

meios de subsistência". (2)

Temos tarefa intransferível na Terra, fonte de manutenção de nossa existência, competindo-nos o bom serviço de cultivar e aperfeiçoar o trato do solo, sob a nossa administração transitória, "porquanto, é na oficina do orbe que nos preparamos, de modo geral, para nosso futuro infinito, cheio de beleza e de realizações definitivas no plano eterno". (3) O meio ambiente em que renascemos, muitas vezes, é processo provacional e expiatório; com poderosas influências sobre nossa personalidade, razão pela qual "faz-se indispensável que o coração esclarecido coopere na sua transformação para o bem, melhorando e elevando as condições materiais e morais de todos os que vivem na sua zona de influência". (4)

É triste a constatação, porém, de que, hoje, a cada cinco segundos, (isso mesmo! cinco segundos) morre uma criança na Terra em decorrência de problemas provocados pela carência de calorias e proteínas mínimas de sobrevivência. É dramático que a

humanidade, em meio a progressos estupendos, como a capacidade de escavar o solo de outro planeta em busca de vida, seja ainda assombrada pelo fantasma da fome. Em 2015, a população mundial terá cerca de 600 milhões de bocas, a mais, para se alimentar. A pobreza, a miséria, a guerra, a ignorância, como outras calamidades coletivas, são enfermidades do organismo social, devido à situação de prova da quase generalidade dos seus membros. "Cessada a causa patogênica com a iluminação espiritual de todos em Jesus - Cristo, a moléstia coletiva estará eliminada dos ambientes humanos". (5)

É inegável a força avassaladora do progresso, seja no campo tecnológico, no pensamento acadêmico, na ética, na filosofia etc. As experiências da genética sobre as clonagens, os avanços na cibernética, as viagens espaciais, o domínio dos raios lasers, das fibras óticas, dos supercondutores, dos microchips, etc., não nos conduzirão a lugar algum se não forem determinados rumos evangélicos nas

conquistas tecnológicas.

O homem fez várias viagens pelo mundo externo. Porém, ainda não se capacitou a viagens interiores de introspecção, para autodescobrir-se, saber de onde veio, a que veio e para onde vai. O Homo Technologicus perambula pelas estradas da vida sobre os despojos de suas angústias esfaceladas.

Sonha com os planetas, as estrelas, as galáxias, porém, nega, indiferente, um pedaço de pão ou um prato de comida ao faminto que lhe bate à porta ou que lhe implora atenção fraterna nas calçadas frias das metrópoles. (6) Nesse proscênio, amargamos os contrastes de uma suprema tecnologia no campo da informática, da genética, das viagens espaciais, dos supersônicos, ao mesmo tempo em que temos, ainda, que conviver com a dengue hemorrágica, a febre amarela, a tuberculose, a AIDS, e com todos os tipos de droga (cocaína, heroína, skanc, ecstasy, o crack, etc.).

Segundo dados do UNICEF, 55% das mortes de crianças no mundo estão

associadas à desnutrição, à fome que debilita lentamente. Há cenas, pela mídia, que nos entristecem profundamente, quando abutres e crianças disputam as sobras que encontram nos aterros sanitários. Como se não bastasse, a Organização Mundial da Saúde, OMS, estima existirem 100 milhões de crianças vivendo nas ruas do mundo subdesenvolvido ou em desenvolvimento, das quais 10 milhões vivem no Brasil. A maioria dessas crianças abusa das drogas, que as ajudam a negar os seus infortúnios, a fugir da realidade, a matar a fome, e a se aquecer. Nos mundos desenvolvidos também há misérias. Nas proximidades da Disneylândia, a Terra da Fantasia, crianças, filhos de pais viciados em drogas, tiram do lixo o seu sustento. Quando não, catam latas descartadas nas lixeiras espalhadas por toda a cidade a fim de complementar o orçamento familiar.

Paradoxalmente, pregamos a paz, fabricando os canhões homicidas; pretendemos solucionar os problemas sociais, intensificando a construção das

cadeias e prostíbulos. "Esse progresso é o da razão sem a fé, onde os homens se perdem em luta inglória e sem-fim". (7) O Brasil pode se tornar o quinto maior mercado consumidor do mundo em 2030, ultrapassando a Alemanha, a Grã-Bretanha e a França. (8) Atualmente, o País desperdiça, aproximadamente, 500 bilhões de reais (1/4 do PIB - Produto Interno Bruto) por ano. É inaceitável que um País negligencie valores de tamanha proporção pelos bens e serviços produzidos em um ano, por invigilância e insensatez da sociedade de um modo geral, e das autoridades no poder de fiscalização. Muitos de nós já presenciamos, nas estradas brasileiras, o desperdício de grãos transportados nas carrocerias dos caminhões que, numa rápida vista-de-olhos, parece-nos "insignificante." Como se não bastasse, há, ainda, o sério problema da estocagem de grãos, feita de maneira imprópria em vários armazéns do planeta de que temos notícia, redundando em vultosos prejuízos para as Nações. Até quando?

Cerca de 30% dos alimentos produzidos no Brasil vão parar no lixo, sem qualquer chance de aproveitamento. Essa é a conclusão de um estudo realizado pela Associação Prato Cheio (9) que visa combater, ao mesmo tempo, a fome e o desperdício de alimentos nos centros urbanos. (10) O processo de perda de produtos tem início logo após a colheita, na zona rural. Muitos alimentos são encaixotados sem cuidado e em recipientes não apropriados.

Se fosse possível recuperar um quarto de todo o desperdício das pessoas ricas, daria para alimentar 20 milhões de pessoas miseráveis a cada dia. O desperdício é uma tragédia. Um estudo realizado há dez anos descobriu que os americanos jogam fora 27% da comida disponível para consumo. São números assombrosos!

Qual o mundo que deixaremos para as crianças de hoje, para as que ainda nascerão? Segundo Érico Veríssimo, o oposto do amor não é o ódio, mas a indiferença. (11) A felicidade não pode



existir, por enquanto, na face do orbe, porque, em sua generalidade, as criaturas humanas se encontram intoxicadas e não sabem contemplar a grandeza das paisagens exteriores que as cercam no planeta. (12)

Na hora atual da humanidade terrestre, em que todas as conquistas da civilização se subvertem nos extremismos, o Espiritismo é o grande iniciador da questão social, por significar o Evangelho redivivo que as religiões literalistas tentam inumar nos interesses econômicos e na convenção exterior de seus prosélitos. (13)

Portanto, nessa conjuntura, a mensagem do Cristo é o único elixir poderoso, o mais seguro para a redenção social, que haverá de penetrar em todas as consciências humanas, sobretudo, na dos políticos e governantes, a fim de que possam incluir 'compaixão social' nas suas pautas e agendas de trabalho em nome do amor preconizado por Jesus.

Jorge Hessen

E-Mail: [jorgehessen@gmail.com](mailto:jorgehessen@gmail.com)

Site: <http://jorgehessen.net>

## FONTES:

1 Em 1803, Thomaz Robert Malthus (1766-1834), economista inglês e ao mesmo tempo religioso ligado à Igreja Anglicana, formulou célebre teoria econômica, baseada em observações colhidas na Noruega, Suécia, Finlândia, norte da Rússia, França, Suíça e na própria Inglaterra, pela qual preconizava abertamente o controle do aumento da população.

2 Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, RJ: ed FEB , 2001, questão 687

3 Xavier, Francisco Cândido. O Consolador, Ditada pelo Espírito Emmanuel, RJ: Ed FEB, 2001, perg 92

4 Idem perg.. 121

5 Idem perg 55

6 A descrição da fome é horripilante. Nos estertores dos primeiros dias, a fome come

as forças. Os movimentos tornam-se lentos, não se dorme bem à noite, só se tem vontade de comer. Quem levantar há que cuidar para não cair. Os níveis de colesterol e triglicérides ficam elevadíssimos. Os níveis de glicose e pressão abaixam. Nestes instantes viver, respirar, até mesmo pensar é um fardo. Nas primeiras semanas, a fome passa a ser um desespero que transforma o corpo no reino da doença e da dor. Não sobra mais energia nem para as funções básicas das células. Vem a visão dupla. O vômito de bÍlis esverdeada. Não se ouve direito. As pernas não mais se movem. Os braços doem. Os músculos, fracos, causam lesões no sistema nervoso. É a morte chegando!...

7 Xavier, Francisco Cândido. O Consolador, Ditada pelo Espírito Emmanuel, RJ: Ed FEB, 2001, perg 199

8 Disponível acessado 20-08-08

9 Disponível em <>acesso 20-08-08

10 Disponível em <> acessado em 06/12/2007

11 Disponível < p="15">acessado em 11-

08-08

12 Xavier, Francisco Cândido. O  
Consolador, Ditada pelo Espírito

Emmanuel, RJ: Ed FEB, 2001, perg 240

13 Idem perg 59